

## ESPECIAL CINEMA MINEIRO CONTEMPORÂNEO

30 de abril a 13 de maio de 2026

### PROGRAMAÇÃO E SINOPSES

#### 30/04 QUI

##### **16h Placa Mãe (Igor Bastos, MG, 2023) | Livre | 1h45**

Uma robô, Nadi, tem cidadania e ganha o direito de adotar duas crianças. Em um mal entendido, o garoto David foge com medo de sua irmã Lina perder o sonhado lar. Enquanto David lida com os perigos da cidade, Nadi tenta encontrá-lo. (Espacial Filmes/Flash Minas)

##### **18h Chef Jack: O Cozinheiro Aventureiro (Guilherme Fiúza Zenha, MG, 2023) | Livre | 1h20**

Jack, um chef de cozinha que roda o mundo em busca de ingredientes especiais, precisará aprender a trabalhar em dupla para vencer um concurso culinário que poderia ajudá-lo a recuperar sua reputação perdida após uma receita dar errado. (Immagini Animation/ Sony Pictures Brasil)

##### **20h Nimuendajú (Tania Anaya, MG, 2025) | 14 anos | 1h25**

O filme narra a história de Curt Unckel, alemão de nascimento, que tornou-se um dos maiores cientistas sociais do Brasil. Ele chegou ao país aos 20 anos e viveu até sua morte, em 1945. Por 40 anos, Curt conviveu com diferentes povos indígenas. Em 1906, foi batizado pelos Guarani com o nome Nimuendajú, "aquele que encontrou seu lugar no mundo", abandonando seu sobrenome de família para adotar o nome indígena. Sua trajetória é marcada pela busca incessante pela compreensão de diversas culturas e pela vivência profunda com elas. Nimuendajú foi também uma testemunha indignada do processo de perseguição e expulsão dos povos indígenas de suas terras por latifundiários e o governo. (Estúdio Anaya/O2 Play)

#### 01/05 SEX

##### **16h Maestra (Bruna Piantino, MG, 2024) | Livre | 1h**

A história de Cenir Silva, uma mestre de obras que há 26 anos trabalha na construção civil. (Carapiá Filmes e El Chaval / Descoloniza Filmes)

##### **17h15 O Dia que Te Conheci (André Novais Oliveira, MG, 2023) | 12 anos | 1h10**

Zeca tenta levantar cedo para pegar o ônibus e chegar na escola da cidade vizinha, onde trabalha como bibliotecário. Acordar cedo anda cada vez mais difícil, mas um dia ele conhece Luísa e tudo muda em sua vida. (Filmes de Plástico / Malute Filmes)

##### **19h Marte Um (Gabriel Martins, MG, 2022) | 16 anos | 1h55**

Os Martins, família negra de classe média baixa, seguem a vida entre seus compromissos do dia-a-dia e seus desejos e expectativas, mesmo com a tensão de um governo conservador que acaba de assumir o poder no país. Em meio a esse cotidiano, Tércia cuida da casa enquanto passa por crises de angústia, Wellington quer ver o filho virar jogador de futebol profissional, Eunice tem um novo amor e o pequeno Deivinho sonha em colonizar Marte. (Filmes de Plástico / Embaúba Filmes)

## **02/05 SAB**

### **16h A Mensagem de Jequi (Igor Amin, MG, 2025) | Livre | 1h13**

Jequi, uma criança quilombola do Vale do Jequitinhonha, tem um grande desafio: denunciar as mazelas que o "progresso" ameaça trazer para sua região, principalmente a exploração dos recursos naturais, como as águas do rio onde brinca todos os dias. Usando sua sabedoria ancestral, Jequi arquiteta uma artimanha, compartilhar este alerta para o maior número de crianças, através de uma solução singela: uma mensagem numa garrafa. (Instituto Mundos/Ao Vento Filmes)

### **18h O Último Episódio (Maurílio Martins, MG, 2025) | 12 anos | 1h57**

Erik, um garoto de 13 anos, tem uma paixão platônica por Sheila e, para se aproximar dela, diz ter em casa uma fita com o lendário "último episódio" do desenho Caverna do Dragão. Com a ajuda de seus amigos, precisa inventar uma saída para a enrascada em que se meteu, vivendo uma intensa história de amadurecimento. (Filmes de Plástico/Embaúba Filmes)

### **20h30 Zé (Rafael Conde, MG, 2023) | 12 anos | 2h04**

José Carlos da Mata Machado, líder do Movimento Estudantil Brasileiro, participa de um grupo de resistência contra a ditadura militar no Brasil (1964-73). Perseguido, deixa o conforto de uma vida burguesa para trabalhar com alfabetização e conscientização política no interior do nordeste, na clandestinidade. Baseado em uma história real. (Filmegraph/Embaúba Filmes)

## **03/05 DOM**

### **18h IMO (Bruna Schelb Correa, MG, 2025) | 16 anos | 1h11**

Três mulheres revisitam suas memórias e, neste ambiente regido por suas angústias, podem vislumbrar reações possíveis a situações que já viveram. (Filmes do Mato/Descoloniza Filmes)

### **20h A Estação (Cristina Maure, MG, 2024) | 16 anos | 1h45**

Sofia vai atrás de um amor e precisa pegar um trem. Mas, na estação ferroviária que fica no meio do nada, não se sabe quando o trem passará. (Vaca Amarela Filmes)

**05/05 TER**

**16h Santos Dumont, O Céu na Cabeça (Monica Cerqueira e Eder Santos, MG, 2024) |**

**12 anos | 1h12**

Um documentário histórico-poético para revelar o homem Santos-Dumont, além de seus inventos. Fatos e curiosidades serão contados nos lugares onde ele viveu buscando vestígios que revelem sua presença e memória. (Trem Filmes/ H2O Films)

**17h30 Amizade (Cao Guimarães, MG, 2023) | 14 anos | 1h25**

Por 30 anos, Cao Guimarães documentou fragmentos de sua amizade com colegas artistas. Amizade é um mosaico de momentos domésticos gravados em diversos formatos, desde telas de computador a filmes Super8 e 35mm até fitas cassete e fitas antigas de secretárias eletrônicas. Esses rabiscos audiovisuais são ora poéticos, ora banais, ora profundos, tristes ou desinibidamente alegres. Acima de tudo, são uma celebração sobre passar tempo juntos e envelhecer. (88 Filmes/Embaúba Filmes)

**19h30 CINECLUBE COMUM | VISÕES TÁTEIS**

Ló em Sodoma (James Sibley Watson, Melville Webber, EUA, 1933)

Lupe (Vida, Morte e Assunção de Lupe Vélez) (José Rodríguez-Soltero, EUA - Porto Rico, 1966) | ***Sessão comentada pelo crítico, programador e professor de cinema Victor Guimarães***

Ló em Sodoma promove uma inflexão da natureza severa e punitiva das histórias do Velho Testamento intensificando o erotismo latente em uma de suas mais famosas passagens. O curta-metragem pertence à primeira onda do cinema avant-garde estadunidense, e faz de homens e mulheres que padecem sob a lei de um deus monoteísta as figuras de uma dança trágica. Os corpos se entrelaçam e transformam em uma montagem poética de sobreimpressões e metamorfoses que dão uma qualidade percussiva e sensual ao conflito entre o poder divino e o desejo humano. Com o corpo masculino no centro de sua figuração, essa foi uma das primeiras vezes em que o cinema ousou fazer de uma das narrativas fundadoras do cristianismo um manancial imagético e psicológico do homoerotismo.

**Lupe (Vida, Morte e Assunção de Lupe Vélez)**

Se a assunção é o milagre que ergue um corpo terreno até a sua glorificação divina, Lupe (Vida, Morte e Assunção de Lupe Vélez) é a transmutação cinematográfica do corpo perecível da atriz mexicana em uma constelação de aparências e gestos, contagiantes e

disponíveis. Nesse que é um dos poucos trabalhos remanescentes do cineasta portoriquenho José Rodríguez-Soltero, o corpo travestido de Mario Montez participa de um jogo fugaz de semelhança e imitação, nem só Mario e nem só Lupe, mas um terceiro fruto singular e inconcluso. Pela lente devota de um cineasta que participou do encontro pulsante entre a vanguarda estadunidense e a cultura queer e underground dos anos de 1960, o espetáculo da juventude da atriz mexicana (a maquiagem, a fama, o amor e o excesso) não é somente a oportunidade para a dramatização de seu notório debacle, mas para um elogio da liberdade daqueles que vigoram no salto entre a paródia e a invenção de outras formas de vida possíveis.

## **06/05 QUA**

### **17h Entre Vênus e Marte (Cris Ventura, MG, 2024) | 12 anos | 1h01**

Ed Marte, após séculos de hibernação em sua cápsula, ressurgiu na cidade de Belo Horizonte com a missão de resgatar a princesa Nickary e buscar aliadas na luta da superação da normatividade binária, para isso contará com a ajuda e poderes da mestra Freddona, acompanhada de sua amiga Suvaca e seu droide Trekinho.

### **18h30 Tudo que Você Podia Ser (Ricardo Alves Jr. MG, 2023) | 12 anos | 1h13**

É o último dia de Aisha em Belo Horizonte. Acompanhamos a despedida na companhia de suas melhores amigas: Brama, Igui e Will. Por meio do cotidiano e dos encontros entre as personagens, o filme tece um retrato afetuoso sobre a família que se escolhe constituir através do valor da amizade. (Entre Filmes/Vitrine Filmes)

### **20h Corpo Presente (Leonardo Barcelos, MG, 2024) | 18 anos | 1h19**

Uma investigação sobre o corpo como forma de arte, expressão e identidade. O filme acompanha a jornada autobiográfica da personagem principal que, numa espécie de diário subjetivo escrito na pele, registra sensações e reflexões e busca compreender a si mesma e o contexto ao redor. Ao se deparar com diferentes experiências, surgem diante dela outros corpos e outras histórias. São corpos políticos que criam e propõem universos e sinalizam novas formas de estar no mundo. (Tandera Filmes/ Trem Chic/Embaúba Filmes)

## **07/05 QUI**

### **17h Rejeito (Pedro de Filippis, MG, 2023) | 10 anos | 1h15**

Depois que a maior barragem de mineração se rompe, novos colapsos ameaçam milhões no Brasil. Um conselheiro estadual confronta o governo, enquanto os refugiados da barragem resistem aos

abusos das mineradoras em suas comunidades ameaçadas. (Enquadramento Produções/ Descoloniza Filmes)

**18h30 Suçuarana (Clarissa Campolina e Sérgio Borges, MG, 2024) | 12 anos | 1h25**

Dora atravessa uma paisagem devastada pela mineração, em busca de uma terra perdida sonhada por ela e por sua mãe. Guiada por um misterioso cachorro, ela encontra refúgio em uma vila de trabalhadores de uma fábrica abandonada, que vivem em coletividade e lembram o lar que ela tanto procura. (Anavilhana Filmes/ Embaúba Filmes)

**20h15 O Silêncio das Ostras (Marcos Pimentel, MG, 2024) | 12 anos | 2h09**

A vida de uma menina que nasceu em uma vila de operários de uma mina e tem que aprender a lidar com as sucessivas perdas que a vida lhe reservou. Com o fim da mineração, o local se transforma em vila-fantasma. Sem ter para onde ir, ela e seu cachorro são os únicos que não abandonam o lugar, até que o rompimento de uma barragem dizima a vila. Depois de perder todos os seus mundos, Kaylane insiste em sobreviver e resistir. Um filme sobre sobreviver e sonhar em meio à poeira, à lama e ao silêncio. (Anavilhana Filmes/ Tempero Filmes/ Olhar Filmes)

**08/05 SEX**

**16h Palimpsesto (André Di Franco e Felipe Canêdo, MG, 2024) | Livre | 1h03**

Em junho de 2020, a coleção arqueológica do Museu de História Natural da UFMG foi acometida por um incêndio. Diante do resgate deste acervo, trabalho e vestígios provocam uma reflexão sobre fogo e memória. (Quarteto Filmes/Almôndega Filmes/Apartamento 00)

**17h15 Às Linhas da Minha Mão (João Dumans, 2023) | 14 anos | 1h20**

Por meio de uma série de encontros imprevisíveis, uma atriz fala sobre a sua experiência com a arte e a loucura. Dividido em sete atos, o filme é ao mesmo tempo o retrato de uma mulher e um estudo sobre as possibilidades desse retrato. (Katásia Filmes/Embaúba Filmes)

**19h CINEMA E PSICANÁLISE | Ciúme - O Inferno do Amor Possessivo (*L'enfer*, Claude Chabrol, França, 1994) 16 anos | 1h40 | *Sessão comentada por Bárbara Afonso, psicanalista membro da EBP-AMP.***

Paul (François Cluzet) acaba de comprar um encantador hotel à beira-mar no coração da França. Lá trabalha com sua bela esposa, Nelly (Emmanuelle Béart). A vida do jovem casal parece um sonho tornado realidade, até que Paul transforma a vida de ambos em um inferno.

**09/05 SÁB**

**15h Minha África Imaginária (Tatiana Carvalho Costa, MG, 2024) | 12 anos | 52min**

Minha África Imaginária se constitui numa narrativa em primeira pessoa de um singular-plural, trazendo a experiência pessoal e as inquietações da diretora entrelaçadas com as vivências, memórias e experimentações de outras mulheres negras que revisitam seu passado em busca de definições de si, numa partilha e criação de um território comum de (r)existência. O filme se organiza em um experimento ensaístico das memórias e possibilidades subjetivas de refúgio e resistência aquilombada. (Sabotage Filmes)

**16h15 Lagoa do Nado – A festa de um parque (Arthur B. Senra, MG, 2024) | 12 anos | 1h17**

Em uma fazenda abandonada no subúrbio de Belo Horizonte, nasceu um movimento de jovens skatistas, músicos e artesãos e uma festa que não apenas celebrou, mas uniu uma comunidade. À medida que as músicas ecoavam e as crianças brincavam, o sentimento de pertencimento crescia, alimentado pela alegria compartilhada e pelo desejo de transformar sonhos em realidade.

**18h Yōg Ātak: Meu Pai, Kaiowá (Luisa Lanna, Sueli Maxakali, Roberto Romero, Isael Maxakali, MG, 2024) | 16 anos | 1h32**

“Yōg ātak: Meu Pai, Kaiowá” conta a busca de Sueli Maxakali e Maísa Maxakali pelo pai, Luis Kaiowá, de quem foram separadas durante a ditadura militar no Brasil. O filme acompanha a jornada da cineasta para reencontrar o pai, bem como as lutas enfrentadas pelos povos indígenas Tikmũ’ũn e Kaiowá em defesa de seus territórios e modos de vida. (Aldeia Escola Floresta/Embaúba Filmes)

**20h Deuses da Peste (Gabriela Luiza e Tiago Mata Machado, MG, 2025) | 14 anos | 2h10**

Em um antigo casarão em ruínas, no centro de São Paulo, um velho ator shakespeariano exilado dos palcos vive com seus fantasmas. Em seu leito, cercado de cortinas vermelhas retiradas de um teatro abandonado, ele sonha com a peste e com o fogo se alastrando por todo o país. Em torno do velho ator, forma-se uma estranha comunidade. (Cuy Films/ Katásia Filmes/Zeta Filmes)

**10/05 DOM**

**18h Girassol Vermelho (Eder Santos e Thiago Villas Boas, MG, 2025) | 16 anos | 1h50**

Romeu, um homem que, ao tentar fugir do passado em busca de liberdade, acaba sendo preso e torturado em uma estranha cidade onde fazer perguntas é proibido. (Trenchique/ Pandora Filmes)

**20h15 Para os Guardados (Desali e Rafael Rocha, MG, 2025) | Livre | 1h03**

Na periferia de Contagem no Nacional, Fael da A.P.N. carrega kits JUMBO até familiares de amigos encarcerados. No caminho, reencontra vozes, memórias e companheiros que compartilham suas vivências, dores e estratégias diante do sistema prisional. Entrelaçando a vida pessoal do

protagonista com áudios enviados aos amigos presos, o filme constrói um retrato íntimo e coletivo das marcas do cárcere e das redes de cuidado que resistem ao abandono. Gerações da quebrada se encontram para refletir.

**11 e 12/05**

***Sem programação***

**13/05 QUA**

**19h PRÉ-ESTREIA | Cacimba (Rodrigo Campos, MG, 2026) | Livre | 1h27**

No Vale do Jequitinhonha, os quilombolas do Baú se preparam para a consulta que as mineradoras devem fazer às comunidades tradicionais afetadas pela mineração do lítio na região. Antônio, líder da comunidade, descobre dezenas de processos minerários no território e entorno. Ameaçado de morte devido ao conflito fundiário com fazendeiros, Antônio e a família precisam decidir se fogem para um abrigo ou se ficam no quilombo.